

“Torres Vedras ou Veneza?”

“Você pode enganar uma pessoa por muito tempo, algumas por algum tempo, mas não consegue enganar todos por todo o tempo.” (Abraham Lincoln)

Carnaval é tempo de máscaras e de mascarados, de disfarces e de disfarçados, seja dentro dos cabeçudos de Torres Vedras ou usando as chiques máscaras Venezianas. Fica difícil descobrir quem é quem, por trás da máscara ou dentro dum cabeçudo.

O grande trunfo do mascarado está no seu anonimato. Por vezes pode ser uma estrela do cinema ou da TV, mas ninguém descobre, pois está disfarçada na festa popular ou no salão de baile. Isto já se faz há muitos séculos.

Mas, mudando de seis para meia-dúzia e projectando este tema para o plano espiritual, podemos nos questionar a nós próprios, sobre quantas vezes temos tentado enganar a Deus, temos tentado enganar os outros e até a nós próprios. Conforme o pensamento de Lincoln, podemos enganar alguns e até muitos, mas nunca poderemos enganar todos ao mesmo tempo. E isto porquê? Porque no meio dos simples e às vezes, aparentemente ingênuos filhos de Deus, muitos deles sem grande escolaridade, mas com uma vasta experiência de vida, há gente cheia do Espírito Santo, com dons, com discernimento, com sonhos, visões e revelações. Há coisas que mesmo não sendo vistas com os olhos físicos, são reveladas através da Visão do Espírito Santo, através dos Olhos de Deus.

Ainda acerca do pensamento do antigo presidente americano, mesmo que pudéssemos enganar alguns, enganar muitos, ou até enganar todos, existe Alguém a quem nunca poderíamos enganar, e de quem nunca nos poderíamos esconder nada, fosse o que fosse, e esse é DEUS! O salmista David deixa isso muito claro no capítulo 139:7-11. Para onde poderia fugir o salmista David? Qual o lugar mais escuro e profundo para David se

esconder de Deus? *“Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, lá tu estás, se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também. Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá, se disser: decerto que as trevas me encobrirão, então a noite será luz à roda de mim”*

A história de Jonas também é muito interessante, pois quem poderia descobrir um homem que foi atirado ao mar e milagrosamente estava vivo dentro da barriga de um grande peixe? Só mesmo Deus!

Apetece-se desafiar os leitores com esta louca pergunta: se um dia alguém se lembrasse de produzir um programa televisivo, intitulado “Casa dos Segredos dos Crentes”, qual seria o seu maior segredo?

Muitas vezes se diz: “que ninguém saiba...os pastores não podem saber...vamos mudar de assunto porque vem aí um diácono que é muito amigo dos pastores, ele pode ouvir e pode-lhes ir contar”.

Quantas vezes, pessoas há, que no fim dos cultos, disfarçam não se falar, mal se conhecer e não terem segredos umas com as outras? No entanto, actualizam telefonicamente suas intrigas, às vezes no próprio dia, pela avidez das suas malditas reportagens, ligando umas para as outras, servindo-se astuciosamente de irmãos(ãs) mais incautos(as) para saberem do resultado de certos convívios, eventos e cultos.

Outros há que se aproveitam do momento que em que dão um suposto abraço sincero e apertado para transmitirem recadinhas ao ouvido.

Outros organizam um “serviço combinado” de idas à casa de banho e há ainda quem se aproveite dos momentos de oração! Há alguns anos encontrei numa igreja, duas irmãs de joelhos a cochichar! Que posição tão pouco digna para “afiar a língua”, não acham? É tão feio. Fica mal.

Aproveito para lembrar todos os utilizadores do acampamento bíblico, que quando estamos muitos e a casa está cheia, as “paredes podem ter ouvidos”.

Cuidado com as conversas!

Há algum tempo atrás, eu passava no corredor de uma igreja e duas pessoas ao aperceberem-se da minha súbita presença, disseram baixinho: “a gente depois fala!” São golpes tão baixinhos, andarmos às escondidas uns dos outros, quando efectivamente a nossa vida devia ser um livro aberto, uma carta aberta para o mundo. *“Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede não vos consumais...as obras da carne são: inimizades, porfias, iras, pelejas, dissensões, invejas...”* (Gálatas 5:15-21)

Que nunca ninguém se esqueça que quando estão duas ou três pessoas, murmurando no canto de uma qualquer igreja, na esquina de uma qualquer rua, ao telefone ou nas redes sociais, existe alguém que tudo vê, tudo sabe e tudo revela; e esse Alguém é Deus! *“E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo.”* (Apocalipse 1:14)

Então, amados? Se estivéssemos caídos no mundo, onde passaríamos o próximo Carnaval? Em Torres Vedras? Ou em Veneza?

Onde quer que fosse ELE nos descobriria...

“É tão fácil enganar-se a si mesmo sem o perceber, como é difícil enganar os outros sem que o percebam.” (François La Rochefoucauld)

“Aquele que encobre as suas transgressões, nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.” (Provérbios 28:13)

(este artigo foi responsavelmente redigido em Frankfurt - Alemanha)

*Emanuel Fernandes,
IDPMI de Portugal*